



DIÁCONOS

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND • Ano 3 - nº 34 - Maio/2009

ESCOLA DIACONAL DE VITÓRIA PROMOVEU RETIRO ESPIRITUAL

Os 50 candidatos da Escola Diaconal “São Lourenço”, de Vitória/ES, cujo diretor é o Padre Arlindo Moura de Melo, pároco em Coqueiral de Itaparica, realizaram um Retiro Espiritual na Casa de Retiros “São Francisco Xavier”, da Congregação dos Servos do Verbo Divino, em Santa Izabel, Espírito Santo.

A Escola conta com total apoio do Arcebispo Metropolitano Dom Luiz Mancilha Vilela, SSSC, do Bispo auxiliar Dom Frei Mário Marquez, OFMcap, e de Dom Silvestre Luiz Scandian, Arcebispo Emérito.

O endereço da Escola Diaconal “São Lourenço” é: Rua Comendador Duarte Carneiro, 150 – Cidade Alta, Vitória, Espírito Santo. O Secretário é Emanuel de Souza Duarte.

Para contato: diaconal2008@hotmail.com.



CANDIDATOS AO DIACONADO DE BRASÍLIA SÃO ADMITIDOS AO LEITORATO

O Arcebispo Metropolitano de Brasília, Dom João Braz de Aviz presidiu Missa Solene onde foram admitidos ao Leitorato, primeira etapa para a Ordenação Diaconal, os 33 candidatos da Escola Diaconal “São Lourenço”.

A Celebração ocorreu no dia 19 de abril, na Matriz da Paróquia Nossa Senhora Aparecida da cidade satélite de São Sebastião, Distrito Federal. Participaram, além da grande assembleia de fiéis, 4 presbíteros e 9 diáconos.

Colaboração: Diác. José Luiz de Oliveira Jesus)



CONVOCAÇÃO PARA O CONSULTIVO DA CND

Os presidentes das Comissões Regionais dos Diáconos foram convocados pelo presidente da CND, Diác. Odélcio Calligaris Gomes da Costa, para a primeira reunião do Conselho Consultivo da CND em 2009, que será realizada de 22 a 24 de maio em Brasília.

O presidente convocou também, os membros do Conselho Econômico e Fiscal, da ENAP (Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica) e ENAC (Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação).

Entre os pontos principais da pauta está a discussão sobre a Filiação de todos os diáconos do Brasil e a melhoria da comunicação com as Comissões Regionais e Diocesanas, e com cada Diácono e esposa em particular.



Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos

No ano passado celebramos os 100 anos desta semana. Rezar pela unidade dos cristãos, 2000 anos depois de Jesus Cristo, deveria ser dispensado, pois o cristão, discípulo e discipula, que não atende à convocação de fazer comunhão ocorre em falta grave!

No Brasil, tem sido costume esta semana ser a que vai do domingo da Ascensão do Senhor ao domingo de Pentecostes, este ano de 24 a 31 de maio.

O CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil) assume a coordenação por meio de suas igrejas-membros: Igreja Católica Apostólica Romana - ICAR, Igreja Cristã Reformada - ICR, Igreja Episcopal Anglicana do Brasil - IEAB, Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB, Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia - ISO, Igreja Presbiteriana Unida - IPU, e em sua incansável persistência promove, à luz do Espírito Santo, súplicas a Deus Pai, pela unidade de seus filhos e filhas na família divina a que pelo santo Batismo pertencemos.

Como transparecer para o mundo não-cristão o rosto de Jesus se, ainda estamos "separados", divididos, quando o Papa João Paulo II e o Papa Bento XVI, recentemente, vão ao encontro de lideranças das religiões judaica e muçumana ... fazer comunhão?

A Semana de Oração não é um conjunto de cele-brações, mas um tempo privilegiado de orar pela

* Diác. Odélcio Calligaris Gomes da Costa

unidade dos cristãos, educar as comunidades cristãs no caminho da reconciliação, planejar a ação ecumênica permanente da comunidade e agir para a transformação das relações humanas conforme o Evangelho.

Na busca da unidade, confiamos na promessa divina: "Unidos na tua mão" (Ez 37,17), tema para este ano.

Quando nos referimos sobre a universalidade de Jesus Cristo, sabemos que Ele não veio só para os seus, só para o seu povo eleito, e sim para TODOS: os judeus, pagãos, gentios, santos e pecadores. O Deus de Jesus não faz distinção de pessoas.

Neste IV Domingo da Páscoa, celebramos o BOM PASTOR e oramos pelas vocações ao Senhor da messe que envie operários...

"Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil: também a elas devo conduzir; elas escutarão a minha voz, haverá um só rebanho e um só pastor". (Ev Jo 10, 16).

Com coragem, rezemos piedosamente, exercitando-nos a amar as pessoas nas diferenças.



Arquidiocese do Rio de Janeiro em festa com a posse de dom Orani João Tempesta

Dom Orani João Tempesta foi empossado arcebispo da arquidiocese do Rio de Janeiro no dia 19 de abril, na Catedral Metropolitana de São Sebastião do Rio de Janeiro. "A igreja estava com a sua capacidade máxima alcançada em uma demonstração muito forte de vários vicariatos do Rio de Janeiro. Nós poderíamos presenciar isso através de muitas faixas, de norte a sul do estado. Uma manifestação muito calorosa e expressiva do povo carioca. A entrada de dom Orani, no início da celebração, com uma forte representação musical do coral foi emocionante", disse o subsecretário geral da CNBB, padre José Luiz Majella Delgado.

Após a saudação inicial a celebração correu normalmente. Foi lida a bula de nomeação e depois dom Orani recebeu o báculo (cetro que representa o pastoreio do bispo sobre a diocese) das mãos do nuncio apostólico do Brasil, dom Lorenzo Baldisseri. No final da cerimônia todos os cardeais, bispos e membros da CNBB cumprimentaram o novo arcebispo do Rio de Janeiro.

Autoridades



Estiveram presentes o arcebispo de Salvador, cardeal dom Geraldo Magella; arcebispo emérito do Rio de Janeiro, cardeal dom Eugênio de Araújo Sales; arcebispo de São Paulo, cardeal dom Odilo Pedro Scherer; presidente da CNBB e arcebispo de Mariana

(MG), dom Geraldo Lyrio Rocha; arcebispo de Belo Horizonte, dom Walmor Oliveira de Azevedo; todos os bispos do Regional Leste 1 da CNBB (Rio de Janeiro); vários bispos do Regional Leste 2 da CNBB (Minas Gerais e Espírito Santo); mais de 300 padres e autoridades civis, como o governador do Estado, Sérgio Cabral Filho, o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, a governadora do Pará, Ana Julia, o prefeito da cidade de São José do Rio Pardo (SP), João Luis Soares.



DIÁCONOS *On line*
Publicação mensal - Ano III - Nº 34
Maio de 2009

Órgão Informativo da
Comissão Nacional
dos Diáconos - CND

Presidente: Diác. Odélcio Calligaris G. da Costa

Vice-presidente: Diác. Zeno Konzen

Secretario: Diác. Jose Oliveira Cavancanti

Tesoureiro: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho.

Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação – ENAC

* Diác. José Bezerra de Araújo - (84) 3208-5313 (Reg. Prof. 1210 DRT/RN)

* Diác. José Carlos Pascoal - (11) 4029-1003 - (11) 8542 1008 - diacpascoal@uol.com.br

* Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo

www.cnd.org.br • E-mail: enac@cnd.org.br

Disponibilidade para pregar o Evangelho



“A fim de que as Igrejas católicas de recente fundação, gratas ao Senhor pelo dom da fé, estejam prontas a participar da missão universal da Igreja, oferecendo sua disponibilidade a pregar o Evangelho em todo o mundo.”

Com estas palavras o Papa Bento XVI propõe-nos a intenção de oração missionária para o mês de maio de 2009. São palavras densas

de significado, que vale a pena refletir.

Não só as Igrejas Católicas de antiga fundação (como é o caso da Europa) devem sentir-se responsáveis pela missão universal, mas toda a Igreja, inclusive naqueles lugares onde foi implantada a menos tempo, como é o caso das Américas (já com 500 anos), e também da África e Ásia, onde existem comunidades ainda bem jovens (algumas até com menos de 50 anos!). Todos devemos participar da missão universal da Igreja, de levar o Evangelho “a todas as criaturas”, “até os confins da terra”. Além de ser uma obrigação imposta por

Jesus, é sinal de maturidade e gratidão ao Senhor pelo dom da fé recebida, dom este que não podemos guardar só para nós. “A fé se enriquece dando-a”, dizia João Paulo II na Redemptoris Missio.

Daí que não podemos dizer que temos pouco e não podemos dar, que nos faltaria ou coisas assim. Todos podemos e devemos “dar de nossa pobreza” (Puebla 386). É uma questão de disponibilidade, de generosidade. Mas também uma questão de consciência católica (isto é, consciência missionária). Precisamos trabalhar bastante este aspecto de conscientização, em todos os níveis de Igreja, começando pelos bispos até ao mais simples e desconhecido fiel, pois ainda estamos muito pré-ocupados com nossas carências particulares e não vemos que há lugares que precisam muitíssimo mais que nós. Deus, com certeza, não deixará faltar pessoas e recursos materiais àquelas Igrejas que se disponham a cumprir o mandato missionário. Como dizia São Francisco de Assis, “é dando que se recebe”. Que cada um de nós, juntamente com nossas comunidades locais, nos disponhamos à generosa gratidão pelo dom da fé que recebemos.

**Pe. Edson Assunção - Secretário Nacional do IAM
Instituto de Animação Missionária**

BOLETIM DO CICAL DIVULGA DIACONADO DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE



O Informativo online do Centro Internacional del Diaconado de América Latina divulga as atividades do diaconado dos países latinoamericanos, sendo um importante órgão de ligação entre as Comissões Nacionais e com o CELAM - Comissão Episcopal Latinoamericana e do Caribe.

Disponibilizado também em pdf, em espanhol, contém notícias, entrevistas, eventos, artigos e formação, além de notícias sobre o diaconado de vários países do mundo. Pode ser acessado no site da CND. É divulgado quinzenalmente. Para receber o informativo eletrônico, entre em contato pelo e-mail: cidal@diaconadopermanente.clero.org.

No número 43, de abril/2009, o boletim do Cical divulga notícias do diaconado brasileiro, publicadas no nosso informativo online “Diáconos”. Maiores informações com o Diácono José Durán y Durán - duranduran@redeveloz.com.br

CNBB quer padres para uma Igreja com espírito missionário

Os bispos no Brasil aprovaram no início da noite de 29 de abril as novas diretrizes da formação presbiteral no Brasil, um texto que visa a formar sacerdotes para uma Igreja com renovado espírito missionário.

O novo documento, que será publicado em alguns meses, após aprovação da Congregação para a Educação Católica, atualiza as diretrizes atuais, em vigor desde 1995. O texto que segue para a Santa Sé aplica no campo da formação dos padres as intuições e indicações da Conferência de Aparecida, que advoga por uma Igreja mais discípula e missionária de Cristo.

Com pouco mais de 300 parágrafos e dividido em três grandes partes, o documento trata dos fundamentos da formação presbiteral, da formação seminarística e da formação permanente. O presidente da comissão de redação das diretrizes, Dom Sérgio da Rocha, arcebispo de Teresina (Piauí), explicou que durante todo trabalho preparatório do texto foi cobrada de sua equipe a questão da formação permanente. Trata-se não apenas de formar novos sacerdotes na dinâmica do discípulo-missionário, mas de atualizar o clero para uma Igreja que sai ao encontro das pessoas.

Essa perspectiva alinha-se com outro tema tratado pela assembleia plenária, a iniciação cristã que, na mesma dinâmica apontada por Aparecida, chama a um catecumenato voltado para a evangelização, que envolve toda a comunidade, explicou o responsável pelo tema na Assembleia, o doutor em catequese Padre Luís Alves de Lima.

As novas diretrizes da formação dos sacerdotes dão destaque à dimensão humano-afetiva, já que, como explicou o secretário-geral da CNBB, Dom Dimas Lara, os seminaristas “não são jovens de outro mundo”. “São jovens provenientes das famílias que nós temos, com todas as crises a que estão submetidas em nossa sociedade. Eles vêm de um mundo pluricultural, globalizado, individualista, violento, marcado pela desvalorização da dignidade da pessoa humana, pelas tecnologias da informação, pela internet”, disse.

A dimensão humano-afetiva na formação vincula-se a outras quatro dimensões: comunitária, espiritual, intelectual e pastoral. “Não dá para pensar uma desligada da outra”, disse Dom Sérgio da Rocha. Uma das novidades do texto é a indicação do chamado Ano Pastoral, que complementaria a formação que envolve o Propedêutico, a Filosofia

e a Teologia. A idéia é que este ano sirva para despertar o espírito missionário nos seminaristas. Haverá a possibilidade deste Ano Pastoral se cumprir em regiões de missão, com a Amazônia, por exemplo, onde há escassez de sacerdotes, ou em ambientes missionários como entre os mais pobres, nas áreas rurais, nos grandes centros urbanos, nos meios de comunicação, ou ainda seguir um modelo mais tradicional de intercâmbio entre dioceses ou mesmo em diferentes regiões da própria diocese.

Em linha com as orientações da Santa Sé sobre psicologia e seminaristas, lançadas no final do ano passado, as diretrizes apontam que a colaboração de psicólogos é benéfica na formação de padres que tenham tanto uma vida espiritual rica como uma maturidade psicológica e afetiva que os permita viver com equilíbrio a vocação.

O novo documento da CNBB foi aprovado por unanimidade pelos 267 bispos que compunham o plenário, no mosteiro de Itaici (Indaiatuba, São Paulo). A 47ª Assembleia Geral do Episcopado encerrou-se no dia 1º de maio.

Alexandre Ribeiro - ZENIT.org

Papa reconhece virtudes heróicas de Irmã Dulce



Bento XVI reconheceu no dia 3 de abril, as "virtudes heróicas", primeiro passo para a canonização, da brasileira irmã Dulce Lopes Pontes. Também foram reconhecidas as virtudes de outros nove religiosos. O Papa, Bento XVI, recebeu o prefeito da Congregação para a Causa dos Santos, o Arcebispo Ângelo Amato, em audiência no Vaticano. No encontro o Pontífice autorizou o decreto de beatificação de uma monja italiana e o reconhecimento das virtudes heróicas de dez religiosos, grupo em que está a freira brasileira.

Maria Rita Lopes Pontes, que adotou o nome de Dulce, pertence à Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus. A religiosa, conhecida como o Anjo bom da Bahia, nasceu em Salvador, na Bahia, em 26 de maio de 1914 e morreu na mesma cidade em 13 de março de 1992.

A caminhada para a canonização possui vários degraus. No primeiro, o fiel é declarado servo de Deus, no segundo é chamado de venerável, no terceiro bem-aventurado e no último é que ele pode ser invocado como santo. O título de venerável servo de Deus é dado a uma pessoa que viveu as virtudes de maneira heróica. Para a beatificação é necessário um milagre conseguido pela intercessão do postulante a santo. Finalmente, a canonização acontece depois de um segundo milagre, que deve acontecer somente depois da proclamação de bem-aventurado.

Fonte: Rádio Vaticano

Mulher adepta da Assembléia de Deus invade igreja e destrói imagens sacras na cidade de Umari, na diocese de Crato/CE

Um atentado à igreja matriz da cidade de Umari (a 405Km de Fortaleza) deixou indignados os fiéis daquela paróquia e acabou virando caso de Polícia. O fato ocorreu no final de abril, quando a Igreja de São Gonçalo do Amarante, padroeiro do Município, foi invadida e atacada pela dona-de-casa Maria Leite Araújo Brasil, 45, evangélica. De posse de um paralelepípedo, ela destruiu 18 imagens sacras, sendo três delas do século XVIII, além de sete quadros da Via Sacra. As imagens viraram pó.

A acusada ainda ameaçou os fiéis que tentaram dominá-la e só foi contida com a chegada da Polícia Militar no local da depredação. Vera, como é mais conhecida a acusada, parecia estar possesa e afirmou para os PMs que havia feito uma promessa "de destruir imagens feitas pelas mãos dos homens que estão provocando guerras no Mundo". Separada do marido, Vera tornou-se fervorosa freqüentadora de um templo da Assembléia de Deus na cidade de Umari.

Quando a patrulha comandada pelo sargento PM Josué e cabo PM Givaldo chegou ao local encontrou o pároco José Luismar Rodrigues em estado desesperador diante da destruição de todas as imagens da matriz.

A mulher foi dominada e encaminhada à Delegacia Regional da Polícia Civil de Icó (a 375Km de Fortaleza), onde o delegado-regional José Gonçalves de Almeida lavrou o flagrante por crimes de danos e violação de templo religioso. Desde o fim da tarde passada, a acusada se encontra recolhida na cadeia pública de Umari à disposição da Justiça.

O pároco José Luismar Rodrigues acompanhou a acusada e os PMs até a delegacia regional de Icó, onde prestou depoimento no auto de prisão em flagrante delito. Segundo o religioso, a destruição das imagens sacras jamais será esquecida pelos fiéis de Umari. Ele lembrou que, em toda a sua vida de sacerdócio, nunca tinha presenciado um ato semelhante. "Ela causou danos materiais, espirituais, religiosos e também culturais", afirma o padre se referindo às imagens santificadas que haviam sido esculpidas há séculos.

O escrivão Judá Tadeu, que lavrou o flagrante contra a dona-de-casa, também lamentou o ocorrido. "Estou na Polícia há 32 anos e jamais tinha visto algo dessa gravidade", explicou. Logo que tomou conhecimento do fato, a população se dirigiu à igreja e ficou incrédula ao ver as imagens sacras destruídas.

Colaboração: Diácono Cory - www.diocesedecrato.org.br

NOTÍCIAS DA ESCOLA DIACONAL DE PALMAS/TO

A Escola Diaconal "São Lourenço" da Arquidiocese de Palmas, Tocantins, passa a ser dirigida oficialmente por Diáconos Permanentes. O Diácono Cláudio Ferreira Flatin é o Diretor, assessorado pelo Diác. Inácio Teixeira Lopes.

Foi instituído na Arquidiocese o dia da Renovação dos Compromissos ministeriais dos Diáconos, a ser celebrado anualmente no dia da Solenidade de Pentecostes. Neste ano, será celebrada no dia 31 de maio, na futura Catedral de Palmas.

Para maiores informações sobre o Diaconado da Arquidiocese de Palmas acesse: www.arquidiocesedepalmas.org.br. A Escola Diaconal São Lourenço funciona no Centro de Estudos Superiores MATER DEI - CES - Mater Dei.

Nomeado bispo auxiliar para a arquidiocese de Aracaju

O papa Bento XVI nomeou, no dia 1º de abril, o cónego Henrique Soares da Costa como bispo auxiliar da arquidiocese de Aracaju, no estado de Sergipe. A nomeação atende ao pedido do arcebispo da capital sergipana, dom José Palmeira Lessa.

Cónego Henrique, 45, é natural de Penedo/Al. Fez seus primeiros estudos em Junqueiro (AL) e em Maceió. De 1981 a 1984 fez o Seminário de Maceió e, em 1984, recebeu o bacharelado em Filosofia pela Universidade Federal de Alagoas. De 1985 a 1989 foi noviço no Mosteiro de São Bento, no Rio de Janeiro, e no Mosteiro Trapista de Nossa Senhora do Novo Mundo, no Paraná.

Em 1990, volta para o Seminário de Maceió onde inicia a Teologia. No ano seguinte, vai para Roma e conclui a Teologia na Pontifícia Universidade Gregoriana com mestrado em Teologia Dogmática.

Ordenado padre em 15 de agosto de 1992, cónego Henrique é reitor da Igreja Nossa Senhora do Livramento, em Maceió, desde 1994. Foi professor de teologia no Seminário Provincial de Maceió e no Curso de Teologia do centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC). Lecionou, ainda, no Instituto Franciscano de Teologia, em Olinda, e no Instituto Sedes Sapientiae, em Recife.

Na arquidiocese de Maceió, foi membro do Conselho Presbiteral, do Cabido Metropolitano, do Colégio de Consultores; vigário episcopal para os leigos e coordenador da Comissão de Formação Política e responsável pelos diáconos permanentes.

A CNBB, por meio da Assessoria de Imprensa, cumprimenta o cónego Henrique por sua nomeação certa de que não lhe faltará a graça de Deus para que seja frutuoso o exercício de seu novo ministério. (Fonte: CNBB)

Peregrinação Nacional em Favor da Família em Aparecida, no dia 24 de maio de 2009





Ao receber um grupo de membros da Pontifícia Comissão Bíblica, o papa proferiu um discurso manifestando seu apreço pelos resultados da Assembléia Plenária da Comissão, que acaba de se reunir sob a presidência do Cardeal William Levada, que dirige o organismo.

A Comissão se reuniu nos últimos dias, no Vaticano, para refletir sobre a inspiração e a verdade da Bíblia – tema que envolve não apenas os cristãos, mas a própria Igreja, já que sua vida e missão se fundam necessariamente na Palavra de Deus, alma da teologia. Assim – considerou o papa –, a interpretação das Sagradas Escrituras é de importância capital para a fé cristã e para a vida da Igreja.

Encíclicas e papas, na história da Igreja, encorajaram e imprimiram novas dire-

PAPA: SAGRADAS ESCRITURAS PODEM SER COMPREENDIDAS SOMENTE NO CONTEXTO ECLESIAL

trizes para que inspiração, verdade e hermenêutica se conjugassem com a ciência, em sintonia com a doutrina da Igreja.

O Concílio Vaticano II confirmou o impulso dos Papa Leão XIII e Papa Pio XII, e hoje, toda a Igreja goza daqueles benefícios: “Em primeiro lugar, o Concílio recorda que Deus é o autor das Escrituras, e que o que nelas está contido e apresentado, foi divinamente revelado graças à inspiração do Espírito Santo. A Constituição “Dei Verbum” nos recorda que nas Escrituras, Deus fala ao homem de modo humano”.

A este respeito, o Concílio indica três critérios sempre válidos para a interpretação das Escrituras: prestar atenção no conteúdo e na unidade; ler as Escrituras no contexto da tradição viva de toda a Igreja; e, enfim, considerar a analogia da fé, ou seja, da coesão das verdades de fé entre si e com o plano da Revelação.

Sobre o papel do exegeta católico, o

papa adverte que não se trata simplesmente de um mero exercício intelectual. “Para respeitar a coerência da fé da Igreja, o exegeta católico deve estar atento ao acolher a Palavra de Deus nas Sagradas Escrituras.”

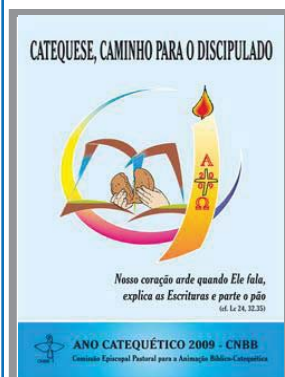
Além disso, sua interpretação não deve ser somente um esforço científico individual, mas deve ser sempre confrontada, inserida e autenticada pela tradição viva da Igreja.

Somente o contexto eclesial permite compreender as Sagradas Escrituras como autêntica Palavra de Deus, que se faz guia, norma e regra para a vida da Igreja e o crescimento espiritual dos fiéis.

“Isso – concluiu o pontífice – comporta a rejeição de qualquer interpretação subjetiva ou simplesmente limitada a uma única análise, incapaz de acolher em si o sentido global que no decorrer dos séculos guiou a tradição de todo o povo de Deus.”

Fonte: Rádio Vaticano

Celebração Eucarística na Catedral da Sé marcou abertura do Ano Catequético



Na missa que abriu o terceiro dia da 47ª Assembléia Geral da CNBB, em Indaiatuba (SP), foi marcada pela celebração do Ano Catequético. Oficialmente, o Ano Catequético foi aberto no dia 19, nas paróquias, nas dioceses e nos regionais da Igreja no Brasil.

Na arquidiocese de São Paulo, houve um grande evento marcando o início das celebrações, que foi na Catedral da Sé, onde reuniu cerca de 3 mil catequistas e contou com a participação de 200 catequizandos. A celebração foi presidida pelo bispo auxiliar da arquidiocese de São Paulo, dom Tarcísio Scaramussa, que justificou a ausência do cardeal e arcebispo de São Paulo, dom Odilo Scherer e do secretário geral da CNBB, dom Dimas Lara Barbosa, pois no mesmo dia acontecia no Rio de Janeiro a solenidade de posse de dom Orani Tempesta.

Na saudação inicial lida pela assessora da Comissão para Animação Bíblico-Catequética, Maria Cecília Rover, uma carta escrita pelo presidente da Comissão, dom Eugênio Rixen, dirigida aos catequistas do Brasil. Em seguida, o coordenador do Regional Sul 1 da CNBB (São Paulo), padre Paulo Gil, destacou a presença animada dos catequistas e catequizandos, em especial as pessoas com deficiência.

No momento da pós-comunhão, a assessora da Comissão para Animação Bíblico-Catequética, irmã Zélia Maria Batista, agradeceu a presença dos catequistas na celebração, e de todos os do Brasil pela animação e realização das ações propostas para o Ano Catequético em suas comunidades. De acordo com a irmã, “são os catequistas que dinamizam as atividades programadas e fazem avançar o processo de reflexão, que privilegiam uma catequese transformadora, capaz de forjar uma identidade cristã e formar adultos na fé”.

Participaram da celebração vários religiosos, presbíteros, diáconos, leigos e atuantes no processo de educação da fé. (Do site da CNBB)

Bento XVI convoca um “Ano Sacerdotal” nos 150 anos da morte do santo Cura d’Ars

Cidade do Vaticano (Agência Fides) – Por causa dos 150 anos da morte do Santo Cura d’Ars, João Maria Vianney, o Santo Padre Bento XVI anunciou durante a audiência concedida à Plenária da Congregação para o Clero, que de 19 de junho de 2009 a 19 de junho de 2010, realizará um especial ‘Ano Sacerdotal’, que terá como tema “Fidelidade de Cristo, fidelidade do sacerdote”.



O Santo Padre abrirá o ‘Ano Sacerdotal’ presidindo a celebração das vésperas, em 19 de junho próximo, solenidade do Sagrado Coração de Jesus e Dia de Santificação Sacerdotal, em presença das relíquias do Cura d’Ars trazida pelo bispo de Belley-Ars, Dom Guy Claude Bagnard. O encerramento será celebrado justamente um ano depois, com um “Encontro Mundial Sacerdotal” na Praça de São Pedro.

Durante este Ano jubilar Bento XVI proclamará São João Maria Vianney “Padroeiro de todos os sacerdotes do mundo”. Será publicado o “Diretório para os Confessores e Diretores Espirituais”, assim como de uma recopilção de textos do Sumo Pontífice sobre os temas essenciais da vida e da missão sacerdotais na época atual.

A Congregação para o Clero, junto com os Ordinários diocesanos e os Superiores dos Institutos religiosos, se preocupará em promover e coordenar as várias iniciativas espirituais e pastorais a fim de ajudar a perceber cada vez mais a importância do papel e da missão do sacerdote na Igreja e na sociedade contemporânea, como também a necessidade de potenciar a formação permanente dos sacerdotes ligando-a à dos seminaristas”. (S.L.) (Agência Fides 16/3/2009)

